

## Opinião

## Apanha de batata solidária reverte para instituição de Vila Pouca de Aguiar



António Freitas

Populares da aldeia de Vila do Conde, em Vila Pouca de Aguiar, uniram-se para uma apanha de batata solidária que reverte para os utentes do centro social e comunitário local, disse o presidente da instituição.

Na horta social de Vila do Conde entraram cerca de duas toneladas de batatas destinadas à cozinha do Centro Social e Comunitário de Nossa Senhora de Fátima, que possui 20 utentes, entre idosos, pessoas com deficiência ou beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

"No ano passado não foi preciso comprar nenhum quilo de batata. Utilizamos os que produzimos e mais alguns que as pessoas da aldeia também nos dão", afirmou José Diegas, presidente da instituição.

Na horta social foram colhidas, em 2018, à volta das duas toneladas e meia de batatas.

O responsável garantiu que esta é "uma grande ajuda para o orçamento" do centro social e comunitário, que funciona desde 2016 e sem acordos com a Segurança Social.

A iniciativa começou com Carmi Sousa, um emigrante no Luxemburgo que se reformou e regressou a Portugal.

Segundo José Diegas, em 2017 este emigrante disponibilizou os seus terrenos e é o próprio que compra a batata de semente e que trata da horta social, onde também vão colher cebolas, em setembro.

"Nós vamos ajudar na sementeira e depois na colheita. A apanha de batata decorreu entre as 06:00 e as 10:00 e contou com a ajuda de residentes e emigrantes

da aldeia.

Ao tomar conhecimento desta ação caso para perguntar e nas hortas sociais de Tomar porque não e promove o mesmo?

Guilherme Duarte, construtor civil da Serra já aposentado, já mais que uma vez escreveu artigos no jornal, alertando para as toneladas de fruta que ficam caídas no chão e que podiam ser aproveitadas para os lares. Fruta de diversos produtores do concelho e muita biológica e que bem podiam ir para os lares e centros de dia. Mas as suas palavras não tiveram eco. Por sua vez, há dias um professor aposentado Francisco Lopes das Curvaceiras carregou-me a o carro de Courgettes e durante uns dias no meu prédio houve Courgettes para todos. Dizia que dos excedentes da sua produção já ofereceu ao lar de Paialvo, mas que não querem por terem medo de a fruta ou legumes não estarem rasteados. Sabe-se que os Lares e Centros de Dia (IPSS do nosso concelho) tem problemas de tesouraria e que a parte alimentar lhes consome muito do seu orçamento. Que raio agora o que produzimos nos nossos quintais muitas vezes sem químicos não é aceite ou não se pode promover o seu consumo local na comunidade?

Porém no Lar da Igreja Nova, o mel que aí se consome, é oferecido por um apicultor local sem problemas alguns, o Abílio Vicente que faz questão de dar!

Que o exemplo de Vila Pouca de Aguiar se replique às hortas sociais de Tomar, se é que produzem batata alguma, ou a tanto terreno por aí que podia ser cultivado, para esse fim!

Projeto financiado "Negócios no Mundo" promove missão de 30 de agosto a 5 de setembro

## Nersant segue para viagem de negócios a Moçambique no final do mês

É já no dia 30 de agosto que a Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém inicia uma missão empresarial em Maputo, Moçambique. A viagem de negócios decorre até dia 5 de setembro e pretende aumentar as exportações das empresas da região para aquele país africano.

A missão empresarial tem caráter multissetorial e engloba a identificação de oportunidades de negócio de acordo com os interesses das empresas participantes, a realização de reuniões ins-



titucionais e a realização de reuniões bilaterais com empresas locais, que possam vir a ser potenciais clientes, parceiros ou fornecedores.

Cabe à Nersant organizar e liderar esta missão empresarial, desde o agendamento de voos, marcação de reuniões de acordo com os interesses dos participan-

tes e apoio técnico durante a viagem de negócios. Por se tratar de uma ação financiada, as empresas participantes poderão ter acesso a um financiamento de 50% das despesas elegíveis.

A realização da missão empresarial a Moçambique é uma ação integrada no projeto "Negócios no

Mundo", financiado pelo Portugal 2020, vocacionado para a potencialização da internacionalização das PME nacionais, através de uma atuação integrada de ações externas, missões inversas e capacitação de empresários e encontra-se estruturado de forma a envolver diretamente 150 empresas de Portugal Continental que apresentem reduzidos valores de exportação, que procuram diversificar a sua presença no exterior, bem como a sua rede de parceiros internacionais em novos mercados.

Dia 11 de setembro

## Startup Ourém habilita pequenos negócios a gerir fundo de manei e a planear a caixa

O Ribatejo InovFin, projeto financiado dinamizado pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, continua a percorrer a região com a realização de workshops de capacitação que pretendem aumentar a competitividade da economia da região. No dia 11 de setembro, pelas 14h45, a associação vai estar na Startup Ourém a sensibilizar os pequenos negócios para a importância de uma boa gestão do fundo de manei e do planeamento de caixa.

Embora sejam absolutamente fundamentais para o equilíbrio financeiro das empresas, a gestão do fundo de manei e do planeamento de caixa nem sempre é tarefa fácil para os empreendedores e gestores de pequenos

negócios, uma vez que muitas vezes os pagamentos dos clientes são efetuados apenas após a compra.

Neste sentido, mesmo em empresas saudáveis e economicamente viáveis, é normal gerarem-se necessidades de tesouraria de dimensão assinalável, sobretudo quando o negócio cresce. Para que os empresários não sejam surpreendidos por buracos de tesouraria que ponham em causa o funcionamento das empresas, é fundamental o conhecimento de tais necessidades no contexto dos fluxos de caixa gerado pela empresa.

Foi tendo em conta esta dificuldade que a NERSANT,

através do projeto financiado Ribatejo InovFin, decidiu incluir o tema nas suas ações de capacitação para pequenos negócios, que já passou por Santarém e que agora se vai realizar na Startup Ourém, já no próximo dia 11 de setembro, pelas 14h45.

É, assim, objetivo do workshop, compreender a importância e impacto das questões da tesouraria no funcionamento e viabilidade de um projeto empresarial, bem como saber calcular as necessidades de fundo de manei e fazer o planeamento de tesouraria. Os temas em cima da mesa serão explicados de forma simples e através de diversos exem-

plos práticos para facilitar a compreensão.

A sessão de literacia financeira é direcionada para empreendedores, microempresas, pequenos negócios e / ou jovens empresas e tem inscrição gratuita, uma vez que é financiada pelo projeto Ribatejo InovFin. Trata-se de um projeto dinamizado pela NERSANT e financiado pelo COMPETE 2020 no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional que visa promover a inovação como um instrumento fundamental para o aumento da competitividade das empresas, a promoção de estruturas financeiras mais equilibradas e a melhoria das condições de acesso ao financiamento por parte das PME. As inscrições podem ser feitas em [www.nersant.pt](http://www.nersant.pt) ou através do portal do projeto em [www.inovfin.pt](http://www.inovfin.pt).



### CURTAS\$ - CURTAS\$ - CURTAS\$ - CURTAS\$

[in tomamarede.pt](http://tomamarede.pt)

- A câmara de Tomar fez mais dois contratos com a empresa que está a construir o bairro de casas para famílias de etnia cigana, junto à GNR, elevando para 404 mil euros o custo do chamado "Centro Comuni-

tário de Apoio Familiar". Entre o quartel da GNR e o novo bairro vai ser construído um muro.

- A ACRESCE - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Educativas Especiais,

com sede na Nabância, procura um professor(a) de 1º ciclo e/ou educação especial.

- O restaurante 15, na rua Infanteria 15 em Tomar, está a precisar de uma empregada

- A Telepizza de Tomar está a recrutar

um distribuidor. Exige-se carta de mota "e vontade de ganhar uns trocos". Os interessados devem dirigir-se à loja na rua Marquês de Pombal.

- O café "Ponto de Encontro", na Charneca do Maxial, pre-

cisa de uma empregada para começar a trabalhar no início de setembro.

- A União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria, Salvador e Santiago), abriu concurso para admissão de um assis-

tente operacional (candeeiro de limpeza).

- Para combater o plágio nos trabalhos académicos, o Instituto Politécnico de Tomar investiu num software específico que custou cerca de 4.600 euros + IVA. O

programa antiplágio foi comprado este mês à empresa Sector Zero e tem validade de três anos, conforme consta do contrato publicado no portal Base.